

Violência na vida de mulheres que sofrem com dores crônicas

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Pesquisa orientada pela Fiocruz revela alto índice de violência na vida de mulheres que sofrem com dores crônicas. Uma dor crônica que perdura por meses, anos ou décadas muitas vezes, é a queixa física de um sofrimento emocional, fruto de uma vida traumatizada pela violência. Um questionário aplicado a 91 mulheres, de renda e nível escolar baixos, acima de 21 anos, atendidas na Clínica de Dor do Hospital Universitário Pedro Ernesto (UERJ), revelou que 93,4% delas têm histórico de violência física moderada, 93,4% foram agredidas verbal ou simbolicamente (ameaças), 90% sofreram violência física severa (espancamento) e 46,2% já foram violentadas sexualmente. Segundo a psicóloga Ana Paula de Almeida, o trauma pode se tornar uma dor física constante, em geral sem um substrato orgânico que a justifique, de difícil diagnóstico, tratamento ou cura. O conhecimento da relação entre dor e violência pode abrir novos caminhos no tratamento desses problemas, acelerando o processo de cura, beneficiando inclusive os serviços de saúde, que terão menos desgaste no esforço clínico de combate à dor.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/violencia-na-vida-de-mulheres-que-sofrem-com-dores-cronicas · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.